

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** DESAFIOS NA HIDRATAÇÃO DE IDOSOS RESIDENTES EM ILPI E AS DIFICULDADES NA ADESÃO EM PESQUISA

**Relatoria:** Maria Clara Santos Oliveira

**Autores:** Nathália Luiza Custódio  
Natália de Cássia Horta

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A população idosa possui uma maior vulnerabilidade à desidratação devido a mudanças fisiológicas associadas à idade, o que aumenta o risco de complicações, principalmente aos que se encontram em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). No entanto, há uma série de barreiras que abrangem a prática da hidratação, agravados devido à escassez de pesquisas focadas na melhoria de tal prática. Objetivo: O estudo teve como objetivo levantar a reflexão sobre os desafios na hidratação de idosos residentes em ILPI e as dificuldades na adesão em pesquisa. Método: Pesquisa de abordagem quantiquantitativa desenvolvida em ILPI brasileiras a partir de estudo de mapeamento feito pela Frente Nacional de Fortalecimento às ILPI (FN-ILPI) com resultados obtidos por meio de formulário eletrônico com 138 respostas válidas e 3 sessões de grupos focais com um pequeno número de gerentes e profissionais de ILPI dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e da Bahia. Resultados: Houve um total de 138 respostas válidas recebidas por formulário eletrônico, demonstrando uma baixa adesão de ILPI na participação em pesquisas, visto serem apenas 1,96% das ILPI do Brasil, considerando as 7.029 ILPI existentes de acordo com o mapeamento da FN-ILPI. Estudos que envolvem ILPI possuem diversos desafios na condução de pesquisas, como a vulnerabilidade dos residentes, que pode criar receio entre administradores, profissionais e famílias sobre a participação, a presença de equipe de pesquisa externa, que pode criar encargos logísticos e administrativos, além da rotatividade de profissionais, complicando o desempenho de estudos que são iniciados e realizados por longos períodos. Ademais, vale ressaltar a falta de recursos financeiros como uma barreira para a condução de intervenções, podendo limitar insumos, como líquidos variados para melhoria da hidratação, assim como mencionado nos grupos focais, além da restrição da equipe, que devido às grandes demandas da rotina, podem ter uma participação limitada para contribuir nas intervenções propostas. Considerações finais: A partir do estudo, conclui-se que há uma complexidade de fatores que dificultam a participação das ILPI em pesquisas. Esses desafios impactam diretamente a compreensão e o aprofundamento do conhecimento sobre a hidratação de idosos nessas instituições. Ao identificar e abordar tais barreiras é possível promover melhorias na qualidade de vida dos residentes e proporcionar práticas de cuidado mais eficazes.